



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

TRAJETOS FORMATIVOS E ENSINO SUPERIOR: O PERFIL SOCIOEDUCACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

DANILLO VITAL DA SILVA GOUVEIA

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Resumo: Este estudo teve o objetivo de compreender a ascensão educacional a partir dos trajetos formativos dos estudantes de pedagogia deste Centro; identificar o perfil educacional e socioeconômico dos estudantes de pedagogia deste Centro; identificar as instituições e as estratégias formativas percorridas pelos estudantes ingressantes no curso de pedagogia do Centro Acadêmico do Agreste. Utilizamos aspectos socioeconômicos e educacionais e, realizamos entrevistas semiestruturadas. Trabalhamos com a abordagem trabalhada.

Palavras-chave: Trajetos Formativos. Ensino Superior. Ascensão Educacional.

Abstract: This study aimed to understand the educational rise from the formative paths of pedagogy course students; identify the socioeconomic profile of this pedagogy Center for students; identify institutions and strategies that contributed to the formative paths of the course of pedagogy of the Academic Center of the Wasteland. We use two data collection instruments: the questionnaire and the interview. We work with the qualitative research approach that allows the direct contact with the social reality to be imaged.

Keywords: Formative paths. Higher Education. Educational rise.

INTRODUÇÃO

As questões sobre as desigualdades de escolarização foram amplamente discutidas após a Teoria da Reprodução. O sucesso/fracasso escolar assumiram uma vertente, predominantemente culturalista, de modo que os melhores colocados e obteriam os melhores resultados escolares.

Desse modo havia uma correlação direta com a posição social dos pais e os resultados escolares dos filhos. No contexto suposto capital cultural[i] dos pais seria fator determinante para o sucesso escolar de seus filhos, pois os auxiliariam no sucesso escolar baseava-se pela falta de capital cultural o que fora interpretado como deficiência sociocultural do estudante. Porém, qual a explicação para os casos que fogem a essa tendência dominante do fracasso escolar? Ou seja, como explicar essas contraditórias situações percebe-se que por si só a teoria reprodutivista não dá conta da complexidade desse fenômeno. Na sociologia da educação, assumem uma tendência de análise que busca o entendimento de quais os elementos presentes no contexto, analisa-se o contexto, a relação e o sentido atribuído a escolarização e, particularmente, a escola uma vez que é por ela. A escola, como instituição social que oferta educação formal é vista como meio de mobilidade social, sobretudo, e, portanto, abordaremos a temática de forma interdependente, explicitando os aspectos contextual, relacional e, situacional, estruturando a escola como uma instituição histórica e de referência no contexto social, articulando, quando possível, a outras instituições e elementos constitutivos das trajetórias de sujeitos de origem popular rumo à universidade.

Este estudo tem, portanto, o objetivo de compreender a ascensão educacional a partir dos trajetos formativos dos estudantes de pedagogia deste Centro; identificar o perfil educacional e socioeconômico dos estudantes de pedagogia deste Centro; identificar as instituições e as estratégias formativas percorridas pelos estudantes ingressantes no curso de pedagogia do Centro Acadêmico do Agreste.

Desenvolvemos em nossa metodologia alguns procedimentos metodológicos que nos auxiliaram na obtenção de dados: o questionário – no sentido de obtermos dados sobre aspectos socioeconômicos e educacionais e, realizamos a entrevista. Trabalhamos com a abordagem de pesquisa qualitativa por essa nos possibilitar o contato direto com a realidade.

TRAJETOS FORMATIVOS E RESISTÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA

Os estudos no campo da sociologia da educação durante muito tempo se preocuparam em analisar os casos de sucesso sobre o prisma do capital cultural, baseados numa análise de caráter culturalista. Nessa perspectiva os estudos remetem estudos do campo da sociologia da educação descolam-se para uma vertente de caráter interacionista pensada a partir de Durkheim. Durante décadas, a sociologia da educação se ateve ao estudo das regularidades estatísticas. Hoje, no entanto, buscar resultados escolares, vem se constituindo uma linha de pesquisa cujos estudos se apóiam em dados que evidenciam um sucesso escolar nos meios populares. Esses estudos levam em consideração, sem dúvida, o papel das variáveis clássicas para explicar o fenômeno, o auxílio de outros elementos possibilitadores de trajetórias escolares bem sucedidas, como as estruturas familiares, o acesso ao ensino superior, o capital econômico e cultural da família, o acesso a recursos educacionais, etc.

De forma sistemática a interpretação que se faz é que de uma apreensão reprodutivista baseada na relação entre campo da sociologia da educação se deslocam para uma tendência de análise que evidencia os elementos condicionantes para compreender as estratégias de mobilização em relação ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias para o sucesso escolar (ZAGO (2000):

Se, conforme as teorias da reprodução, o meio social de origem é tomado de maneira global e as atividades familiares são reconhecidas como fontes de conhecimento explícito da heterogeneidade das camadas populares e uma análise não-determinista da realidade social.

Percebe-se que o fenômeno do prolongamento dos estudos em meios populares tem chamado a atenção de pesquisadores para compreender quais os elementos presentes na trajetória de formação que possibilitaram o acesso ao ensino superior e quais os elementos constitutivos na trajetória de formação dos sujeitos.

Tais parâmetros podem estar associados à relação família-escola, as estratégias de formação dos sujeitos, o sentido de formação. Conforme ressalta Viana (1998) “uma outra razão para se definir princípios norteadores de análise, é a necessidade de delimitar o campo de atuação. Os trabalhos dessa linha de pesquisa têm evidenciado a trajetória de escolarização dos jovens com reduzido capital econômico e cultural.”

Parte dessa produção define-se, mais explicitamente, na linha de investigação da relação família-escola e na busca de compreender o meio de origem: uma escolaridade de curta duração. Diferente de uma tradição sociológica fundada unicamente na relação família-escola, as situações possíveis de explicar as trajetórias de êxito escolar (ZAGO, 2006, p. 227).

Do ponto de vista epistemológico, os estudos que abordam essa temática buscam desenvolver uma análise profunda de relacionando-as a elementos explícitos e implícitos com foco nos aspectos subjetivos e objetivos na formação dos sujeitos. Isso faz com que quem se debruce sobre um objeto de estudo dessa natureza possa ir percebendo as inter-relações dos sujeitos com o meio social e os procedimentos metodológicos que nos possibilitassem aprofundar algumas questões tanto do processo de escolarização quanto do processo de formação dos sujeitos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada neste trabalho foi desenvolvida levando-se em consideração as práticas sociais, as vivências/experiências e os procedimentos da pesquisa qualitativa, pois, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, crenças, valores e atitudes. Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos no contexto de uma Universidade Pública Federal na qual foram desenvolvidos e suas conexões, inter-relações tornou-se necessário o desenvolvimento do trabalho de campo como nos aponta Minayo:

O trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, mas também o conhecimento empírico importantíssimo para quem faz pesquisa social. (MINAYO, 2008, p. 61)

A coleta de dados foi de fundamental importância para os encaminhamentos e desenvolvimento da pesquisa, por possibilitar o acesso à realidade social do contexto trabalhado.

Para o desenvolvimento deste estudo optamos por dois instrumentos de coletas de dados: o questionário de caráter quantitativo e o perfil do Estudante de Pedagogia do Centro Acadêmico do Agreste.

A escolha pela técnica do questionário motivou-se por este ser instrumento que possibilita atender a um número maior de sujeitos. Assim, traçamos um perfil do estudante universitário de origem popular, tendo em vista que buscamos compreender a realidade social do Centro Acadêmico do Agreste.

No processo de elaboração do questionário elencamos itens que nos possibilitassem obter respostas sobre a área de atuação profissional – ensino fundamental e médio, e tipo de instituição se pública ou privada; exercício de atividade remunerada; experiência profissional; movimento social, escola, etc.) contribuíram na formação e acesso ao ensino superior.

Nesse sentido, durante os meses de julho e agosto de 2014 realizamos na UFPE/CAA[iv] a aplicação do questionário.

questionários respondidos.

Após a etapa de coleta os dados foram submetidos à análise de conteúdo que foi desenvolvida a partir da organização de propostas por Bardin (1979), sendo elas a *pré-análise* (fase de organização dos dados), a *exploração do material* e o tratados de maneira a serem significativos e válidos” (BARDIN 1979, p. 95).

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DOS ATORES PESQUISADOS

De um modo geral analisamos aspectos socioeconômicos e educacionais dos estudantes do curso de Pedagogia do Cen

Quadro 01

Perfil dos Estudantes de Pedagogia UFPE/CAA

QUESTIONÁRIOS APLICADOS		171	
Sexo	Masculino (24)	Feminino (144)	
Faixa etária	Entre 17 à 25 (135)	Entre 26 à 35 (31)	Entre 36 à 45 (3)
Local que reside	Campo (23)		Cidade (147)
Atividade remunerada durante a educação básica	Sim (87)		Não (83)

Podemos perceber, que do total de estudantes do curso de Pedagogia do CAA que participaram desta pesquisa eram do sexo feminino e, 24 masculino. Essa certamente é uma tendência de alguns cursos superiores, dentre eles o e somente isso, já que nos últimos anos tem-se evidenciado a presença, significativamente maior das mulheres no ensino :

Em relação à faixa etária muitos estão na idade considerada teoricamente adequada[iv] para ingressar no ensino idades, ou seja, a maioria em relação aos que encontram-se na faixa etária de 25 a 35 anos (31 estudantes) e, com 36 independentemente da idade os estudantes estão ingressando ao ensino superior. No que diz respeito ao local da mo estejam em desvantagem numérica por isso, já que a maior parte da população brasileira encontra-se em áreas urbanas

O último item do quadro 01 faz referencia a situação do estudante durante o seu processo de escolarização básica observar que há um pequeno equilíbrio no que se refere a atividade remunerada. Supõe-se que para os que responderam dupla jornada: trabalho e estudo não são determinantes para insucesso escolar, mas, consideramos que em algumas situ O quadro a seguir apresenta o tipo de rede de ensino, público ou privado, representando as etapas de Ensino Fundamental e escolarização básica.

Quadro 02

Redes de ensino frequentadas pelos entrevistados

Ensino Fundamental	Rede Pública (131)	Rede Privada (24)
Ensino Médio	Rede Pública (126)	Rede Privada (23)
Magistério	Rede Pública (45)	Rede Privada (0)

Analisando o quadro 02 podemos perceber que os ingressantes do curso de Pedagogia são na grande maioria quanto no médio. Sendo alguns formados em magistério também ofertado pelas instituições públicas. Uma pequena minoria

No que diz respeito ao nível de escolarização dos pais o quadro abaixo traz um panorama geral da educação escolar

Quadro 03

Formação educacional dos familiares (Pai)

Nível de escolaridade do Pai	Analfabeto	11
	E.F completo	29
	E.F incompleto	75
	E.M completo	19
	E.M incompleto	05
	E.S completo	03
	E.S incompleto	00

	Pós-graduado	00
--	--------------	----

Em relação ao nível de escolaridade dos pais percebemos que de um modo geral que os participantes da pesquisa – c quadro acima percebemos que em 11 casos os pais são analfabetos. E que a maiorias dos homens possuem o nível juntarmos os pais que são analfabetos e os que têm o ensino fundamental incompleto e aqueles com ensino fundame comparação aos que tem o ensino médio incompleto (5 casos) e, completo (19). Apenas três possuem formação em nível

Quadro 04

Formação educacional dos familiares (Mãe)

Nível de escolaridade da Mãe	Analfabeto	07
	E.F completo	24
	E.F incompleto	68
	E.M completo	44
	E.M incompleto	08
	E.S completo	08
	E.S incompleto	00
	Pós-graduado	04

Em relação à escolaridade da mãe o quadro melhora em nível médio e superior se comparado ao dos homens passaram pela pós-graduação. Em relação ao ensino fundamental o quadro não tem muitas alterações porque se tamt esse nível de escolarização completo com as mães consideradas analfabetas temos um total de 99 casos, apenas 16 a e mãe) os estudantes em sua maioria são filhos de pais com pouca escolarização.

Por fim apresentamos no quadro a seguir algumas instituições sociais que contribuíram com o acesso ao ensino superior

Quadro 05

Instituições sociais que contribuíram para acesso ao ensino superior

Instituições sociais que contribuíram	Escola	153
	Mov. Estudantil	02
	Partido Político	02
	Associação de Moradores	00
	Inst. Religiosa	06
	Cursinho	20
	Outros	07

Percebemos no quadro acima que a escola (153) ocupa o lugar de principal instituição social que contribuíram para o ac forma tímida alguns explicitaram a contribuição de outras instituições não necessariamente de educação escolar, como o

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Bourdieu deixou um legado teórico importantíssimo para o campo da sociologia da educação. Conceitos e categorias q novas pesquisas no campo da sociologia da educação tentam romper com a tradição da sociologia centrada na correlaç ensino superior: os jovens das camadas populares. As novas pesquisas buscam compreender quais os elementos preser Nessa perspectiva, utilizamos em nossa pesquisa dados de algumas variáveis clássicas da sociologia (como renda, esc perfil dos sujeitos de nossa pesquisa – os estudantes de Pedagogia do CAA. Percebemos que em geral esses estudan estudaram apenas até as series iniciais do ensino fundamental, e que a maioria dos estudantes são egressos de escolas

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. T. G. NOGUEIRA, M. A. NOGUEIRA, C. M. M. REZENDE, T. de F. **Fatores familiares e desempenho escolar**. vol. 56, nº 3, 2013, pp. 571 a 603.
- ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O Estado, a política educacional e a regulação do setor educação no Brasil**
- FERREIRA, N. S. C. AGUIAR, M. A. da S. (orgs). 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente a escola e a cultura. In CATANI, Afrânio. NOGUEIRA, BOURDIEU, Pierre. Os três estados do capital cultural. In CATANI, Afrânio. NOGUEIRA, Maria Alice. **Escritos da educação**
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Suely Ferreira Deslandes, Romeu G
- NOGUEIRA, C. M. M. NOGUEIRA, M. A. **A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições**. In. E
- BONI, Valdete. QUARESMA, Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais**
- Jan/julho/2005, páginas 68-80.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 6 ed. Campinas, SP: Autores Associados, _____.
- Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores associados, 2008.
- _____. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores associados, 2010.
- SOUZA, M. do S. N. M. de. **Do Seringal à Universidade: o acesso das camadas populares ao ensino superior** | Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.
- TEIXEIRA, A. M. F. SILVA, V. A. da. **Caminhos de jovens em busca da universidade: “destinos” que não se cumprem**
- ANAI ANPED – Sociedade, Cultura e Educação: novas regulações?. Rio de Janeiro: ANPED, 2009. p. 1-22.
- VASCONCELLOS, M. D. **Pierre Bourdieu: A herança sociológica**. In Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 78, Abril/2001
- VIANA, M.J.B. **Longevidade escolar em famílias de camadas populares: algumas condições de possibilidade**. gerais, Belo Horizonte, 1998.
- VIEIRA, Sofia Lerche. **A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto**. In Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
- ZAGO, Nadir. **Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares**
- _____, **Quando os dados contrariam as previsões estatísticas: os casos de êxito escolar nas camadas sociais**
- ZAGO, N. ANJOS, L. M. dos. ANDRADE, J. M. de. **Seletividade e acesso ao ensino superior público**. In IV Seminário

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste.

[1] Pierre Bourdieu fala sobre três estados de capital cultural: 1. Capital cultural no estado incorporado – sob a forma de acesso a teatro, museus, livros, cinema, etc.); e no estado institucionalizado – na forma de certificação escolar (BOURDIEU, 1986).

[1] Noção de interdependência e configuração social segundo Nobeert Elias.

[1] Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Centro Acadêmico do Agreste – CAA.

[1] Ver senso da educação superior disponível em: http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tendencias

Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste. dar

Recebido em: 04/07/2015

Aprovado em: 06/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: